



GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES COM O USO DO *TIME-DRIVEN* *ACTIVITY-BASED COSTING*

Francieli Pacassa¹

Charles Albino Schultz²

As organizações hospitalares caracterizam-se como instituições complexas pela natureza dos seus serviços e que comumente apresentam desempenho abaixo do esperado. Isso é consequência de dificuldades no processo de gerenciamento de suas atividades, de limitações financeiras e de serviços hospitalares com qualidade abaixo do esperado. Para minimizar tais problemas os hospitais necessitam gerenciar seus recursos na busca de maior eficiência econômica e social. A gestão de custos pode ser considerada uma das ferramentas que proporciona informações úteis para o processo de gestão hospitalar. O presente estudo propôs diretrizes para o desenvolvimento de um sistema de custeio para mensuração de custos e geração de informações gerenciais de custos para a Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Caxambu do Sul-SC utilizando o Custeio TDABC (*Time-Driven Activity-Based Costing*). Metodologicamente, quanto aos seus fins, esta pesquisa classifica-se como exploratória, e como descritiva. Já em relação aos meios, caracteriza-se como estudo de caso. Como técnica de coleta e análise de dados de dados utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, observação participante, levantamento documental e para o tratamento de dados e desenvolvimento do estudo fez-se uso de planilha eletrônica MS-Excel. A determinação dos direcionadores e a sua quantificação no caso do TDABC é mais fácil que no Custeio Baseado em Atividades, por conta da utilização do direcionador tempo para todas as atividades. Entretanto, a identificação das atividades e a determinação dos tempos-padrão constituem-se em etapas demoradas pelas características dos serviços hospitalares, que possuem grande quantidade de atividades e restrições na padronização dos serviços, uma vez que é comum o surgimento de atividades específicas para diversos casos. Mesmo assim, o TDABC proporcionou a disponibilização de informações gerenciais relevantes como, por exemplo, a identificação das atividades que consomem mais tempo e, conseqüente, mais custos; e custo das atividades internas, das atividades não produtivas e da ociosidade. Com a construção das equações de tempo e a determinação do valor da 'taxa de custo dos minutos utilizados' foi possível determinar o custo total dos procedimentos. A equação de tempo consiste em uma equação que considera os tempos das atividades de cada setor envolvido na prestação em determinado serviço. Cada setor possui sua própria 'taxa de custo dos minutos utilizados'. Estima-se que não seja possível determinar equações de todos os serviços prestados em um hospital, pela alta personalização dos serviços de saúde. Com a aplicação do método TDABC ao hospital objeto de estudo foram determinados os custos de

¹ Bacharel em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. francipacassa@yahoo.com.br

² Professor Mestre da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. charles.schultz@uffs.edu.br

prestação de dois serviços e observou-se que estes os custos ultrapassavam os valores recebidos pelo hospital, tanto de pacientes privados quanto de pacientes do Sistema Único de Saúde, comprometendo a viabilidade econômica do hospital. Como recomendações à instituição hospitalar sugere-se a implementação de um sistema de custeio baseado nas diretrizes do TDABC; o desenvolvimento de controles básicos para a apuração de custos diretos, que atualmente não estão disponíveis, e a utilização de prontuários apropriados para a coleta de dados de custos diretos e tempos de atividades, utilizados para a construção e conferência das equações de tempo e os custos dos serviços.

Palavras-chave: Custos Hospitalares. *Time-Driven Activity-Based Costing*. Custeio Baseado em Atividades e Tempo.